

248 Atributos do texto oficial 8 - Objetividade

A pergunta da vez

Como escrever textos oficiais/jurídicos que apresentem o atributo da “Objetividade”?

Uma gota de gramática

Nesta edição, trazemos a continuidade da série “Atributos do texto oficial”, parte 8.

Um dos atributos indispensáveis ao texto jurídico/oficial é a objetividade, como define o *Manual de Atos Normativos do TJMG*: “O texto objetivo trata diretamente do assunto, transmitindo a informação e o pensamento de maneira clara. Por meio da escolha das palavras adequadas, deve-se buscar produzir, com exatidão, a impressão desejada.” (MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. *Manual de atos normativos do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais*. 2014. p. 36. Disponível em: <http://www9.tjmg.jus.br/redetjmg/documentos-e-publicacoes/manual-de-atos-normativos/manual-de-atos-normativos.htm>).

Então, um texto objetivo é aquele que vai direto ao ponto, sem rodeios ou divagações.

Para garantir a presença do atributo da objetividade ao redigir texto jurídico/oficial, faz-se necessário, conforme aconselha Marcelo Paiva, que se evidencie “a ideia central a ser transmitida”, usando um “vocabulário de sentido exato, com referencial preciso”. (PAIVA, Marcelo. *Português jurídico: prática aplicada*. 6. ed. Brasília: Educere, 2009. p. 13). Assim, atinge-se, de forma mais precisa, a compreensão do leitor. Veja-se o exemplo abaixo:

- O maior país da América Latina — apesar de ainda desconhecer seu potencial imenso — parece ter encontrado o caminho do progresso tão esperado pela população.

Nesse exemplo, é possível identificar uma frase longa com intercalações excessivas ou inversões desnecessárias, conspirando contra o atributo da objetividade. Portanto, uma maneira adequada de redigi-lo é:

- O Brasil parece ter encontrado o caminho do progresso.

Assim, para dotar o texto do máximo de objetividade possível, há estratégias que conferem objetividade aos textos jurídicos, tais como:

- Evitar acrescentar detalhes supérfluos.
- Não fazer rodeios ao tratar do assunto em questão.
- Usar frases curtas.
- Evitar intercalações excessivas ou inversões desnecessárias.
- Eliminar adjetivos ou locuções adjetivas que não contribuam para a clareza.
- Cortar advérbios e locuções adverbiais dispensáveis.
- Ser econômico no emprego de pronomes pessoais, possessivos e indefinidos.
- Restringir o uso de conjunções e de pronomes relativos.

- Usar palavras pertinentes ao assunto tratado.
- Não usar figuras de linguagem, frases ambíguas, circunlóquios.
- Optar pela voz ativa.
- Não externar opiniões.
- Usar palavras pertinentes ao assunto tratado. (MINAS GERAIS, 2014, p. 36-37).

Questão prática para você:

Com base nas estratégias listadas acima, reescreva as frases a seguir, conferindo objetividade ao texto:

Inadequado: Um tribunal de São Paulo produziu um parecer contrário.

Adequado: _____

Inadequado: A maravilhosa cidade de Brasília, capital do Brasil, representará nosso imenso país.

Adequado: _____

Inadequado: O processo que foi arquivado e que apresentava informações que eram relevantes.

Adequado: _____

Resposta:

Adequado: Tribunal de São Paulo produziu parecer contrário.

Adequado: Brasília representará o Brasil.

Adequado: O processo arquivado apresentava informações relevantes.